

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA EM ÁREA DE CULTIVO DE EUCALIPTO DA CENIBRA SA NA REGIÃO DO MÉDIO RIO DOCE - AÇUCENA- MG EM 2018

Gabriela Von Ruckert HELENO, (Unileste); Thaynara Oliveira QUINTÃO, (Unileste)

Introdução: Todos os processos básicos na vida de quaisquer organismos dependem da água, devido a sua importância é necessário haver um controle de qualidade desta, que consiste em um conjunto de medidas operacionais que visam avaliar a melhoria e a conservação da qualidade da água. O município de Açucena, localizado em Minas Gerais, tem grandes áreas de cultivo de eucalipto, esta atividade é usada pelas indústrias na obtenção de matéria-prima para atender a demanda do mercado, o que pode afetar a qualidade da água e gerar impactos negativos, portanto, torna-se importante o monitoramento na região. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo promover o monitoramento de águas superficiais e a influência do manejo do plantio do eucalipto sobre a qualidade das águas nas áreas da CENIBRA SA no município de Açucena com o intuito de avaliar um possível impacto ambiental. **Metodologia:** As coletas de água foram realizadas nos meses de fevereiro a junho de 2018 no município de Açucena, no Córrego Grande em dois pontos que são denominados como: CGI e CGII. Utilizou-se a sonda HANNA HI98194 em campo para mensurar Oxigênio Dissolvido, Condutividade Elétrica, pH e temperatura. No laboratório avaliou-se turbidez, cor verdadeiras e nutrientes (ortofostato, P-total, nitrito e N-amoniaco), por meio de análises espectrofotométricas, DBO (OXITOP BOX) e sólidos totais (gravimetria) todas de acordo com o APHA (2005). **Resultados:** Durante o período analisado os valores de DBO apresentaram média de 2,4 mg/L, sendo que apenas em agosto CG1 apresentou valor de 5,3 mg/L. Em relação a turbidez, pode-se notar um pico em fevereiro com valor de 15 UNT no ponto CG2 sendo que a média dos restantes dos meses foi de 4,9 UNT. É provável, que o pico seja devido ao período de chuva que acarreta arraste de material alóctone, porém este não excedeu o limite legal. Os nutrientes apresentaram-se dentro dos limites legais, com exceção de P-total que excedeu em 0,016 mg/L o limite de 0,1mg/L em julho par CG2. Porém, no mês subsequente a concentração retornou ao valor de 0,08 mg/L. Apenas em dois momentos (4,5 mg/L CG1 junho e 3,9 mg/L CG2 maio) o oxigênio esteve um pouco abaixo do limite de 5 mg/L, mas tal como para as demais inconformidades, os valores retornaram ao limite aceitável. **Conclusão:** Foi possível avaliar a concordância dos parâmetros com o limite legal do CONAMA 357/2005 na maior parte do período e dos parâmetros, sendo as inconformidades esporádicas e não associadas a algum impacto consistente. Portanto, não se detectou impacto negativo das atividades de plantio de eucalipto em Açucena/MG no período

Palavras-chave: Eucalipto. Monitoramento. Água.

Agências de fomento: FAPEMIG